

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos todos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 25.º semestre já vencido e outras a vencer-se.

Pedimos a todos e em especial a aqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente a mesma cobrança, a fim de nos evitar muito trabalho e novas despesas.

Mais avisamos de que, atendendo à sobre-taxa dos Correios, a cobrança é acrescida de 1\$50, sendo esta elevada da mesma importância todas as vezes que a mesma venha a ser feita pelo mesmo correio.

REGIONALISMO BEIRÃO

No último sábado reuniu pela primeira vez na Casa das Beiras, em Lisboa, a Junta Suprema do Regionalismo Beirão para apreciar um vasto plano de trabalhos a realizar.

Presidiu a essa reunião o sr. dr. Armando Canelas de Azevedo, e, em nome da Junta, falou o sr. coronel Lopes Mateus que fez algumas considerações acerca do plano elaborado.

No seu desenvolvimento, o plano inclui a protecção aos beirões pobres residentes em Lisboa; assistência médica; subsídios nas doenças aos chefes de família e no desemprego; distribuição de agasalhos e fatos às crianças nas quadras festivas; escolas de canto coral, ginástica, esgrima e dança, para os sócios; fomento do desporto nas províncias, com a instituição de prémios para os grupos regionais vencedores; desenvolvimento da instrução nas regiões onde o analfabetismo se torne mais notório; contribuição para construções escolares e aquisição de material didático; instituição de um prémio por distritos, denominado «Casa das Beiras», aos professores primários que mais se salientem na sua missão educativa; conferências, exposições artísticas, agrícolas e industriais; concurso de monografias de carácter histórico, com prémios pecuniários.

Quanto ao Congresso Beirão, já escolhida a cidade da Guarda para a sua reunião, há a encarar este ano o problema de transportes, pelo que ainda não está marcada data para a sua efectivação.

Na apreciação do projecto intervieram vários oradores.

A Junta Suprema do Regionalismo Beirão, ao reunir-se pela primeira vez, enviou telegramas de saudações ao Sr. Presidente da República e ao Chefe do Governo.

AS ROSEIRAS

Anda o sol e o vento, as chuvadas teimosas e as neblinas mortíferas, em luta constante, um para obrigar a florir as roseiras e as fruteiras e os outros para impedir as seivas de realizar com magnanimidade habitual os milagres primaveris da ressurreição vegetal e pródigos anuais das misteriosas fecundações.

Os caules temeratos, os ramos sem sossêgo, as vergontas carregadas de flores, os arbustos dos jardins e as árvores orgulhosas dos pomares frementes de vida, contrariados, nos seus destinos, torturados e perturbados nas suas funções materiais, reagem pacientemente e lá vão abrindo a custo, para os fulgores que de quando em quando as aquecem, as suas taças perfumadas, a vêr se cai dentro delas, como poeira do céu, um pouco de sensual e fecundante polen.

As roseiras antigas, habituadas a estas ciladas marçalinas, tôdas carregadas de botões e de promessas florais, têm-se portado como heroínas estáticas nesta batalha dos elementos enfurecidos com a sua seiva pujante e forte.

Nem os aguaceiros gelados, nem os frios extemporâneos das noites tempestosas, têm conseguido desviá-las da sua excelsa missão de criar, para deslumbramento dos nossos olhos, preciosidades duma opulência de rajá de Golconda. E assim, quer chovia quer não, tôdas as manhãs as gloriosas feiticeiras, revêem-se na sua perspectua mocidade. Oferecem à nossa gula visual buzios dum clorido ensanguentado e duma alvura tão limpa que chega a ser obsessão pensar nos mistérios donde tanta maravilha brota, sem ser possível desvendá-las.

Quedamo-nos largo tempo, debruçados sobre os cachos dos botões, tanto fechados como os sacários virginalis antes de tocados pela dôr, a vêr se conseguimos adivinhar os segrêdos perturbantes daquela orgia de pétalas prestes a espreguiçarem-se para a vida efêmera e para a luz vivificadora e triunfal. As abelhas esvoaçam e zumbem ao redor, á espreita dos nectares dulcíssimos, ocultos nos cálices ainda por abrir. Há como que uma sinfonia de noivado, executada em surdina pelo mundo guloso dos insectos a festejar o nascimento humilde das rosas eburneas e frescas. E quando um carminado e carnudo botão se abre e mostra a gracil escultura que lhes sai do seio, dir-se-ia que tudo ri e canta em volta, louvando as assombrosas energias que conceberam e esculpiram semelhante obra de arte. . .

Mas tudo o que é belo no pequeno mundo, jardim é frágil e passageiro. As rosas abrem num dia, vivem horas e deixam-se logo morrer, pétala por pétala, numa agonia que faz doer a própria alma.

Os troncos franzinos, assim despojados de suas graças e louçanias, hibernam de novo, cansados de sofrimento que lhes bebem todo o sangue durante a tarefa esgotante de criação.

As roseiras afeitas ás mais dolorosas maternidades, serão daqui a pouco maizinhas tôdas de luto por lhes ter morrido todo o exangue, e lívidas, tôdas as filhas. E a última rosa a desabrochar trará consigo a derradeira ância de vida do lenho extenuado, que tanta beleza fugidia criou. Haverá uma alma imaculada em cada rosa e um coração ardente em cada roseira.

Alexandre Lima.

ECOS & NOTÍCIAS

FILMES REGIONAIS

O distinto fotógrafo de Ovar sr. Mário de Almeida acaba, segundo lêmos nos jornais da região, de apresentar um filme de paisagens daquela vila, que ao ser exibido causou agradável impressão pela técnica e arte.

Outro filme — «Romarias de Portugal» — também foi exibido em Vale de Cambra, no qual são focados os templos de Nossa Senhora da Saúde, da Beira Mar, de Ovar, Valega, Avanca, Paridilhó, Buheiro, Murtoza, Torreira, Veiros, Estarreja, Salreu, etc., e a tradicional romaria de Nossa Senhora da Saúde da Serra que se realiza em Gestoso, nos dias 13, 14 e 15 de Agosto.

A arte cinematográfica ao serviço da propaganda dos costumes, do pitoresco e do folclóre da nossa região, é a melhor obra turística para engrandecimento das suas belezas, do seu labor e da sua tradição.

Parabéns aos que assim trabalham a favor da causa regionalista.

ESPECULADORES

No nosso distrito os especuladores dos géneros alimentícios têm ultimamente sido fiscalizados, verificando-se que em Albergaria-a-Velha foram apanhados alguns com artigos açambarcados e em Estarreja os legionários detiveram outros que faziam sair daquele concelho géneros que ali são necessários.

QUARESMA

As cerimónias da Quaresma na nossa igreja paroquial têm decorrido com boa concorrência de fieis.

CRIAI COELHOS

A prole dum casal de coelhos pode atingir, em quatro anos, a elevada cifra de 1.250.000 cabeças.

ANTARES

Para que serve viver
Se ando na vida iludido?
Procurei nela vencer,
Afinal sou um vencido.

Meu amor é marinheiro;
Quando parte para o mar
Leva triste o coração
Por não me poder levar.

Moças lindas e solteiras
Levam a vida a gosar,
Porque, depois de casadas,
Por vezes hão-de chorar.

Barquinho que vais ligeiro
Por sobre as águas do mar,
Quizera ser marinheiro
P'ra te poder timonar.

CARLOS FERNANDES.

UMA CONSTRUÇÃO CIENTÍFICA

Em Montreal, Canadá, numa fábrica de tabacos, os três andares superiores foram construídos com tijolo de vidro não tendo, por isso, janelas.

Os tijolos foram feitos de vidro ordinário com uma parte ôca no interior, e as paredes de vidro construídas com êstes tijolos foram feitas de forma que não são transparentes, mas sim translúcidas, dando 85% mais luz do que as janelas vulgares.

Os tijolos não são móveis, sendo as divisões interiores ventiladas mecânicamente por ventuinhas eléctricas.

PARECE ANEDOTA

Para os lados de Esgueira um «literato» saiu-se com esta:
—Então já sabes que o pobre António está viúvo?
—Sim? Desde quando?
—Ora, desde que lhe morreu a mulher.

*

A' porta de um tribunal:
—Alto! Os cavalheiros não podem entrar sem deixarem aqui as bengalas. São ordens.
—Então o senhor não vê que nós não trazemos bengalas?
—Pois não sei, façam o favor, de as ir buscar. São ordens. Sem me entregar a bengala é que não entra ninguém.

A FALTA DE GÊNEROS

Embora se tenha notado aqui em Cacia já há bastante tempo a falta de alguns géneros, sobretudo açúcar, petróleo, bacalhau e arroz, não há motivo para o alarme que destas pequenas faltas se tem feito êco.

O abastecimento para todo o país, segundo informa tôda a imprensa, está a ser estudado e regulado pelos organismos competentes para evitar abusos, quer por parte dos comerciantes quer dos consumidores.

E' preciso que todos nesta hora grave que o país atravessa, evitem os açambarcamentos que são prejudiciais ao consumidor.

Ao correr da pena...

Educação paterna

Eis um problema para as gerações do futuro, — a educação paterna. Presentemente, essa educação está sendo ministrada duma maneira *excessivamente branda* aos filhos, mormente se o número desses filhos se limita a um ou dois. Quanto menos, peor. Claro que, quando dizemos «educação paterna», nesse número está incluída a educação materna, que neste assunto talvez ainda tenha maior influência.

E' que, as mãis, com aquela brandura natural que lhe advém do amor materno, quando os filhos são em maior número, têm mais com quem repartir esse amor, e já faz sua diferença, quando esse número se limitar a dois, ou só a um. Neste ultimo caso, o filho (ou filha) é um mimalho a quem tôdas as vontades se fazem, estragando-o assim. — um verdadeiro *miminho da cantareira*, como é costume o povo dizer. Não há vontade que se não faça ao nosso menino dando-lhe assim, e a pouco e pouco, largas a compreensão errônea, de que, *tudo quanto ele dezejar, é o que tem de ser feito*, pois de contrário ele fica amuado... e pode adoeçer!

A verdade é que, assim, a pouco e pouco se vai formando aquela personalidade despótica, que só é devida à brandura excessiva dos pais, que, (mas isto, já vem de há muito tempo) deixaram de compreender aquele proverbio popular que diz: — «De pequenino é que se torce o pepino», e, depois que se foram dando largas, é que compreendem... já sêr tarde demais!

Nessa altura, num grande numero dos casos — não queremos dizer que seja em todos — grandes dissabôres estão reservados aos pais, que tão levemente deixaram os seus pepinos à vontade, não torcendo a seu bel-prazer. Então, sim; então é que eles compreendem em todo o seu alcance, a leviandade do seu proceder. Nós poderíamos (se com isso não nos importassemos de causar susceptibilidades acerbas que — se tornam escusadas) para darmos exemplos sobre esta doutrina, citar casos, uns antigos e outros modernos; mas isso não se torna coisa imprescindível porque sabemos que tôda a gente sabe sêr isto uma grande verdade que não pode ser contestada.

E' também sabido não poder infelizmente isto servir para os casos passados, o que equivaleria a não haver males a lamentar, pois todos seriam remediáveis, uma vez constatados; e também, porque tôda a gente *agarraria o dia de hontem, se o achassem bom*, e seria então, a juventude peréne! Que maravilha se assim fosse!... O que se diz aqui só pode sêr aproveitado do presente em diante, fazendo nós votos porque isto que

Liga da Região do

Baixo Vouga

Felizmente que ainda não me faltou o ânimo para deixar de falar no caso. Não me faltou nem me faltará dado o fim a que se destinam estes meus humildes escritos tão cheios de modéstia como de boa intenção: o desejo ardente de ver criada e levantada, no mais curto prazo de tempo, a Liga da Região do Baixo Vouga, que o mesmo é dizer, o de ver realizado um sonho que, há muito, preocupa vários espíritos. A Liga da Região do Baixo Vouga é necessária, é de uma utilidade grande. Tão necessária e tão útil como de tudo isso tem o que, em Lisboa, representa as outras regiões e trabalha em benefício delas. A região do Baixo Vouga, não tem quem a represente na capital, quem trabalhe pelo seu progresso, quem zele pelos seus interesses, quem, em uma palavra, olhe por si. Para isso é urgentíssimo criar a Liga. Criada ela, a exemplo do que tôdas as outras regiões já fizeram, muito haverá a esperar da sua constante actividade, se é que esta palavra sirva de estímulo a quem para lá entrar e não se dê ao capricho de ligar importância a banalidades e a mesquinices que só prejudicam.

Um caciense alfacinha

A imagem de N.ª S.ª de Fátima em Lisboa

O Congresso Nacional da Juventude Católica Feminina vai assumir proporções grandiosas. E' intuito das raparigas católicas portuguesas prestar homenagem apoteótica a Nossa Senhora de Fátima na Capital do Império, no 25.º aniversário das suas Aparições em Fátima.

Todo o programa do Congresso é caracterizado por este pensamento. Há, no entanto, um acto do Congresso que vai encher de alegria os milhões de católicos portugueses.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima que na Cova da Iria tem sido objecto dos actos de veneração das multidões crentes, irá a Lisboa em cortejo triunfal. Com aprovação expressa de Sua Eminência o Senhor Cardial Patriarca e de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Leiria, será conduzida para Lisboa a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Nas diferentes terras da Diocese de Leiria e do Patriarcado receberá as homenagens do povo católico. Será acompanhada pelo Senhor Bispo de Leiria e esperada ás portas de Lisboa por deputações das Organizações católicas.

Ficará na Sé Patriarcal durante os dias do Congresso, à veneração dos fieis.

A Comissão organizadora destes actos do Congresso trabalha activamente para que a homenagem a Nossa Senhora seja a expressão quente e sentida das almas portuguesas, agradecidas pelo milagre da Paz em Portugal.

A' ÚLTIMA HORA

Por comunicação do nosso correspondente de Vilarinho, sabemos ter falecido naquele lugar no dia 5, a viúva sr.ª Tezera Benedita. No próximo número falará o nosso correspondente sobre esta e outras notícias que se encontram já em nosso poder.

aqui se escreve, seja lido por muitos pais de família e transmitido a outros, de forma a ver se, de futuros, os pais não terão motivos de arrependimento pela educação ministrada a seus filhos.

Argus.

Atropelamento

Conforme prometemos no último número, cá estamos hoje relatando o grave atropelamento da nossa conterrânea sr.ª Maria Afonsa Ventura, quando no domingo, dia 22 de Março, se dirigia para sua casa neste lugar, de regresso da igreja da nossa freguesia, onde, como muito mais povo, foi assistir às pregações Quaresmais.

Seriam umas 18,30 horas quando no local denominado «Barrocos» ia em uma correria desastuosa um cavalo peitente ao distinto clínico sr. Dr. Manuel dos Santos Reis, residente em Cacia e naquela altura em Lisboa a passar uns dias, montado pelo menor António Rodrigues da Silva, (o Rebimba), onde só existe pouca educação e sentimentos rudes, que apanhou repentinamente a sr.ª Maria Afonsa Ventura, que levava pela mão uma sobrinha de 4 anos de idade.

Num abrir e fechar de olhos foi a sinistra espezinhada pelo cavalo que lhe produziu graves ferimentos no crânio e a face esquerda do rosto tôda dilacerada, sofrendo a criança apenas o susto e umas pequenas escoriações na cabeça, isto porque seguia ao lado direito da tia, fugindo para o cômodo, porque se era do outro lado, pela certa teríamos um ainda mais grave sinistro a registar, com o desaparecimento de uma criança que é todo o enlêvo de seus pais.

O Rebimba fez gestos para se pôr em fuga montado no dito cavalo, mas graças à Providência e aos gritos da infeliz mulher, apareceu de passagem o sr. Ventura Marques Baptista, de Cacia, que logo o deteve, sendo o caso então testemunhado em presença do cabo de ordens deste lugar, e a vítima conduzida ao consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, em Sarrazola, onde foi devidamente pensada. No dia seguinte a nossa conterrânea sofreu diversos vômitos de sangue, sendo então cuidada pela mademoiselle D. Francisca dos Santos, residente na habitação do sr. Dr. Santos Reis, que a conduziu ao consultório do sr. Dr. Tomaz para receber o curativo necessário.

A sinistra encontra-se muito magoada, andando em curativos. Nada mais nos resta senão acusar o garoto António Rodrigues da Silva, filho do sr. José Maria Rebimba e da sr.ª Guilhermina Nunes Carvalho, como um malfetor em diversos casos, culpado actualmente em 3, este, outro de fazer com que um poderoso caudêdo do mesmo clínico amordaçasse o *doido estravagante* conhecido por tôda esta região, Ventura Rodrigues da Silva, e outro cremos que já arumado, o atirar pedras às lâmpadas eléctricas com fundas, não contando nós os *palavrões* indecentes que constantemente brada seja diante de quem fôr.

Melhor seria que o sr. Dr. Santos Reis vigiasse o dito *garoto*, não o deixando montar o aludido cavalo, porque, visto pelos nossos olhos, há dias na rua Conselheiro Dr. Nunes da Silva, em Cacia, era sem limites a correria que levava, prejudicando com isso os transeuntes, que são obrigados a arrumar repentinamente.

E se aparecia uma criança a atravessar a rua naquela altura? Não se tinha contemplanção com ninguém, não é verdade? Pois venha o remédio de onde vier, quere-se segurança no calcurriar das nossas ruas!

Galopins de semelhante classe, só a «Correcção» lhe era precisa. Mas para quem tu foste feita «Correcção»? Se calhar para os bons...

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Vultos de Destaque

A morte do monsenhor Affre

Foi em 23 a 29 de Junho de 1848, que o grande prelado monsenhor Affre arcebispo de Paris, morreu gloriosamente numa barricada de populares na mesma cidade.

Este prelado que gosava de enorme simpatia, entre o povo queria só o bem estar de todos, por esse motivo se aproximou das gloriosas trincheiras onde seus devotos combatiam.

Acabava o reinado de Luiz Filipe. A revolução de Fevereiro havia desmoronado essa monarquia popular de 1830, que enriquecera a França, que lhe elevava os prejuizos e preconceitos do nascimento duma raça nova e ideias que muitos supunham mais sinceras.

Já em 1893 se tinha dado um conflito mas em 1848, é que foi a decisão, para aqueles que o não queriam acreditar, assegurou-o ainda na comarca de Paris.

A assembleia nacional governava a França havia cinco meses, era o governo do povo pelo povo, até que em junho, os populares sem mesmo saberem o que queriam nem o que pretendiam, começaram a fazer barricadas.

Mas o grande comandante na mesma capital, Cavaignac que era tido por um general republicano, adquiria grande popularidade, por ser muito amigo do povo, tinha ele recebido ordem da assembleia nacional, para os revoltosos destruir as barricadas, ordens estas que não foram cumpridas.

Como o grande general amigo do povo tinha que cumprir as ordens da assembleia nacional, e que queria levar as coisas pela melhor vontade, foi obrigado a fazer fogo sobre o povo.

A metralha começou a varrer as ruas de Paris, os gritos de angustia sucediam-se de todos os lados, os cadáveres acumulavam-se sobre outros, foi um dia de verdadeira angustia, o sangue corria por tôda a parte, mas no fim de 5 dias o valente general republicano apresentou-se no seio da assembleia nacional a dar conta da sua missão e a assembleia nacional decretava-lhe um voto de louvor, e junto com ele confiava-se o poder supremo, coisa que ele não queria aceitar por ter agido contra os populares, coisa que ele era muito querido e estimado pelas suas qualidades, tanto como general republicano como também por ser íntimo amigo do monsenhor Affre arcebispo de Paris.

Irrisão completa; era a república a vencer a própria república.

A luta começara a 23 de Junho e acabou a 29.

No dia 25 o nobre e respeitável arcebispo de Paris, monsenhor Affre, julgando-se seguro da sua autoridade pelos seus cabelos brancos, pelas suas virtudes, pela sua vida exemplar, apresentou-se em frente da barricada que defendia os arrabaldes de S. Antório. Aos gritos dos combatentes, uma espingarda se descarrega, *uma bruta sibila*, e o santo arcebispo, ferido nos rins, cai inanimado no meio desses operários a quem muitas vezes ele tinha matado a fome.

Dois dias depois o referido prelado, no seu leito preferiu as seguintes palavras, que para tôda a vida ficaram gravadas na história:

«Que o meu sangue seja o último derramado.»

O bom pastor morre pelas suas ovelhas.

Como Cristo, a quem ele também soube representar durante a vida, morreu perdoando aos seus algozes. Havia também um arcebispo em Paris, e também esse foi morto. A diferença porém é que um morreu sobre as barricadas no calor da luta, e o outro, depois de feito prisioneiro, e julgado num processo sumário, foi arrastado para um pateo sujo e imundo, e ali fuzila-

IMPRESSA

«O DEMOCRATA»

Este nosso colega de Aveiro atingiu mais um ano de existência, o que é para louvar visto que são 34 anos de luta jornalística sempre com apuro, dignidade e patriotismo.

«O Democrata» para solenizar essa data reuniu em jantar de confraternização os seus colaboradores, o qual foi servido no «Arcada-Hotel» e terminou com entusiásticos brindes a Arnaldo Ribeiro e à cidade de Aveiro.

As nossas felicitações e desejamos-lhe muitas prosperidades.

«O POVO DE OVAR»

O sr. Manuel Dias Nunes Branco, ilustre director de «O Povo de Ovar», participamos que foi suprimido o seu jornal, após uma trajectória de 12 anos e 7 meses.

Agradecimento

António de Azevedo

Ana Ribeiro Trindade e seus filhos: António, Diamantino, Raúl, Amélia e Fernanda de Azevedo, bem como o marido desta Manuel Ferreira Souto e demais família, torturados ainda com a dor ocasionada pela morte de seu querido e inolvidável marido, pai e sogro que em vida se chamou António de Azevedo, servem-se das colunas do «Ecos de Cacia» dada a impossibilidade de o fazer directamente por desconhecimento de muitas moradas, para agradecer a todos que se interessaram pela marcha da doença do saudoso extinto e bem assim aos que se dignaram incorporar no funeral que se realizou no dia 24 de Fevereiro último da sua residência para a última jazida no cemitério de Angeja.

A todos, pois, apresentamos o testemunho do seu mais profundo reconhecimento,

Angeja, 4 3-1942

Club Recreio Caciense

O espectáculo do último domingo decorreu com redobrado ânimo por parte de todos os componentes do Grupo Cénico daquela colectividade.

Todos os componentes encarnaram os seus papeis com êxito, mas em especial o seu ensaiador nosso amigo e estimado caciense sr. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, dedicou todo o seu tempo para fazer rir de tôda a justiça a numerosa assistência que já era de prever.

Receba o sr. Nunes da Silva um cordeal abraço pela forma como sabe dirigir o seu grupo.

Pelo Grupo Cénico deste Club vai à cena no próximo domingo dia 8, pelas 20,30 horas, uma nova «reprise» do espectáculo do último dia 1, com mais o drama «O Amor em Carta Fechada» e a comédia «Os velhos Casamenteiros».

Os bilhetes têm preços reduzidos e serão postos à venda.

Um hábil acordeonista far-se-á exibir nos intervalos.

Rir até mais não!

Na próxima quarta-feira, dia da (Serração da Velha), realiza-se no salão de festas deste Club pelas 21 horas o baile de micarême abrilhantado por um dos melhores conjuntos musicais desta região.

do com um malfetor.

E' que a república sempre teve e tem o progresso da sua situação e terá sempre.

A. Fonseca.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por
receita médica.

A máxima correcção em todas as transacções.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 7 de Março, festeja duas verdes primaveras a interessante menina Maria Rosa Pereira da Silva, filha do nosso assinante sr. José Maria Ventura da Silva, empregado de padaria nas Caldas da Rainha, e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira da Silva, de Cacia.

— Completa 45 aniversários amanhã, dia 8, a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, esposa do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos, considerados industriais de padaria em Espinho.

— Na próxima segunda-feira, dia 9, colhe mais uma primavera a gentil menina Maria Emília Rodrigues Corujo, filha do nosso assinante e amigo sr. Manuel Francisco Corujo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva, conceituados industriais de padaria em Alagés.

— No mesmo dia completa 28 aniversários a sr.ª Maria do Carmo Gonçalves Ribeiro Fernandes, esposa do nosso assinante sr. Artur Fernandes, naturais do Fontão e residentes em Lisboa.

— Em 10, faz 25 aniversários o nosso assinante e amigo sr. Florindo Ribeiro, empregado de padaria em Espinho e natural da Quinta.

— No dia 13, completa 27 aniversários a sr.ª D. Laurinda de Oliveira Cunha, esposa do nosso assinante sr. António Simões da Cunha Júnior, bemquisto industrial de padaria em Setúbal.

Mil felicitações envia o «Ecos de Cacia» aos aniversariantes.

VISITAS

Em visita a seus pais e irmã Maria Emília dos Anjos da Silva, que como já dissemos se encontra em estado grave, esteve em Cacia no dia 27 do último mês o nosso assinante e amigo sr. Gonçalo Soares da Silva, há muitos anos empregado de padaria em Alcobaça.

Sentimos o nosso amigo Gonçalo não dispor dum bocado para nos abraçar em nossa redacção.

RETIRADAS

Para Alcobaça, onde foi aprender na panificação, retirou-se da Quinta na última semana o nosso amigo Eduardo Pereira Duarte, que àquela localidade foi acompanhado por seu pai, nosso assinante e estimado quintanense sr. Alfredo Pereira Duarte, que já regressou às suas lides neste lugar, ficando o primeiro em companhia de seu irmão Manuel.

— Para Lisboa, onde se foi juntar a seu marido nosso amigo e assinante sr. António Amaro, retirou-se de Cacia na última semana a sr.ª Maria Diôga, que se fez acompanhar de sua neta menina Arlete dos Santos Amaro.

NA REDACÇÃO

Honoraram-nos com as suas visitas durante a semana os nossos prezados amigos srs: Manuel Alves da Silva, que nos pagou a sua assinatura; Armindo da Costa Bartolomeu e António Rebelo dos Santos.

PROMOÇÃO

Por ter sido qualificado como um dos mais distintos soldados sinaleiros, foi promovido a 2.º cabo o nosso assinante e amigo sr. Manuel Maria Marques Cristo, natural de Mataduchos, e da unidade do 1.º Batalhão Expedicionário do Regimento de Infantaria n.º 10, em Fontinhas, Ilha Terceira, (Açores).

Bravo! E agradecemos os seus amáveis cumprimentos, esperando pelas suas ordens.

Noticias de Taboira

Estadas.—Está aqui desde o último sábado vindo de V. N. de Gaia, onde era empregado de padaria o sr. Manuel Rodrigues da Cruz.

— Da Golegã, já aqui está o sr. Silvério Marques de Almeida.

— Vindo de Lisboa, está aqui a passar algum tempo o sr. Jaime Rodrigues Machado, que se fez acompanhar de sua bondosa esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, proprietários do «Parque Jardim», na Rua Saraiva de Carvalho, daquela cidade.

— Também vinda de Lisboa, está aqui a menina Maria Marques Gonçalves, filha do sr. António Gonçalves e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Morgada.

— Vindo de Gaia, esteve aqui na última terça-feira, para assistir a uma missa em sufrágio da alma de seu irmão Daniel, o sr. Manuel Pereira de Carvalho, para onde seguiu no mesmo dia a ocupar o seu lugar.

— Também vinda de Aveiro, encontra-se em casa de seus pais neste lugar, a sr.ª D. Madalena Brilhante Crespo, que se fez acompanhar de seu filho.

Retirada.—Para Castanheira de Pera, retirou-se daqui o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Marcelino Nunes da Silva.

Uma feliz viagem é o que lhe desejamos.

As chovas.—Tem caído nestes últimos dias fortes bategas de água, a ponto de se encontrar o nosso campo alagado.—C.

Noticias de Eirol

Roubo.—Na noite de 26 para 27 do p. p. roubaram a sr.ª Rosa Vieira, natural daqui, 4 ovelhas no valor de 700\$00; os ladrões deixaram morto com uma navalhada um anho recém-nascido ainda à pouco, não lhes fazendo conta levá-lo.

Tem sido feitas investigações por pessoas de altas competências, mas até agora nada se veio a averiguar.

Doente.—Vai para oito dias que se encontra retido no leito o abastado lavrador neste lugar sr. Joaquim Simões dos Reis, pai do Rev.º Padre Manuel Povoas dos Reis, que é vítima duma doença grave.

O tempo.—O mau tempo que ultimamente se tem feito sentir, tem-nos acarretado sérias dificuldades para a plantação dos viveiros de bacelo, que entre nós são em numero elevadíssimo.

M. R. S.

REMOQUES

Chá das 5

A miséria da valeta esquerda (de quem deseje) da rua Dias Caimarim, em Esgueira, conduzindo impurezas da rua e duma refinaria de azeites (resultado da lavagem de bidons e pipas de azeite com soda caustica e não sabemos se com outros ingredientes) continua sem que a Camara de Aveiro tome providencias pois essas porearias—que o são—infiltram-se para a canalização antiga da fonte que está nessa rua, podendo originar uma epidemia. Até o sr. Delegado de Saúde já sabe do caso não podendo alegar ignorância.

O sr. Manuel Duarte dos Santos, que é membro da Junta de Paroquia de Esgueira, não poderá pedir ao sr. Dr. Peixinho para mandar dois cantoneiros mandar desviar o curso da valeta esquerda (quem deseje a rua Dias Caimarim para a Viela da Barroca?

Sêca & Meca.

Noticias de Sarrazola

(Atrasada)

Falecimentos.—Corroída por uma atroz doença que há meses a vinha atrofiando, faleceu no último dia 25 neste lugar, em casa de sua nora, a sr.ª Rosa Nunes Barbosa, de 64 anos de idade, viúva há 10 meses de Gonçalo Rodrigues Neto, da Póvoa.

Na seu funeral que se realizou no dia seguinte pelas 17 horas, incorporou-se muito povo daqui, de Vilarinho e Póvoa.

A finada deixa apenas um filho, o sr. Adelino Barbosa Neto, ausente em parte incerta da Africa, bem como sua nora mergulhada em pungente dor.

Aos doridos enviamos o nosso sentido pesar.

—No p. p. dia 21, sepultou-se no cemitério de Cacia uma filha da sr.ª Maria Tanoeira, daqui, que contava apenas 2 anos de idade. Pêsames à família.

Tratou de ambos os funerais a agencia Fonseca & Miranda, desta localidade.

Estadas.—Vinda no automóvel de seu tio, chegou aqui no último domingo de regresso de Lisboa, onde esteve 60 dias na companhia de seu irmão, a galante menina Leonilde Simões Dias Quintaneiro.

—Também se encontra aqui vindo de Pinhel, onde foi estar uns dias, o nosso amigo sr. António Marques Rodrigues, proprietário da Padaria Central em frente do apeadeiro dos Caminhos de Ferro de Cacia.

Retiradas.—Depois da estadia de umas semanas em casa de seu pai sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, retirou-se daqui há dias, para Lisboa, o nosso íntimo amigo sr. João Rodrigues Teixeira Benção.

—Para Pinhel, onde é industrial de padaria, retirou-se daqui há dias o nosso conterrâneo sr. Manuel Marques Rodrigues, que esteve a passar uns dias na companhia de sua família.—C.

Idem, 5

Roubo.—Na noite de 27 para 28 do p. p. mês, gatuos talvez de não muito longe, assaltaram por meio de descobrir o telhado, a residência da sr.ª Júlia Gracia, levando-lhe da salgadeira todo o toucinho que nela existia e uma panela de unto e rejeões.

A panela apareceu vazia numa terra nas Arrótas, não se sabendo quem a mão misteriosa que a levou para lá.

A'lérta sarrazolenses! Não vá nós dormirmos a sono solto e nos venham sacar o que tão necessário nos é!

Doente.—Folgamos em saber que tem experimentado sensíveis melhoras o nosso íntimo amigo sr. Manuel Pereira da Silva.—C.

Noticias de Angeja

Falecimento.—No dia 25 do último mês faleceu após um aturado sofrimento o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes Berbigão, (o Branco), de 75 anos de idade, abastado proprietário, morador na rua da Agra.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte, incorporando-se nele 3 sacerdotes, duas irmandades locais Nossa Senhora das Neves e Senhor, e 6 bouquats de flores com as seguintes dedicatórias:

Adeus para sempre desta tua esposa.

Eterna saudade da sua filha e marido.

Eterna recordação da sua filha

Vitória e marido.

Sentidas lágrimas da sua filha Emília.

Intença dor da sua filha Ana e marido.

Sentida saudade da tua filha Maria e marido.

A chave do feretro era conduzida pelo estimado angejense sr. Manuel Maria Rodrigues Souto e as salvas pelos srs. Manuel Teixeira e António Negueira da Silva.

Na igreja houve missa de corpo presente e durante o percurso do lar em crêpes ao cemitério foram constituídos 3 turnos, os 2 primeiros por pessoas das intimidades do finado e o último por família.

Mais uma vez comprovou a sua competencia a agencia funerária de Manuel Simões Dias, da rua da Liberdade, desta vila.

Aos doridos enviamos o nosso sentido pesar.

Estadas.—Vindo de Lisboa, onde era vendedor de pão, está aqui há umas semanas na companhia de sua família o nosso amigo e assinante deste jornal sr. António Augusto Ferreira Souto, a quem apresentamos boas vindas.

—Também de Lisboa, estão no Fontão desde o dia 23 do último mês a passar umas semanas na companhia de sua família, a sr.ª Dália Dias da Silva e sua filha Eugénia da Silva Lopes, respectivamente esposa e filha do nosso prezado amigo sr. Armando Mateus Lopes, caixeiro de padaria naquela cidade.

Doentes.—Encontra-se retida no leito gravemente enferma, dificultando-se a sua vida, a nossa conterrânea sr.ª Ana Gonçalves de Oliveira, viúva.

—Também em perigos de vida encontra-se retida no leito a viúva de José Seta, dos Outeiros. A ambas as doentes desejamos pronto restabelecimento.

Retiradas.—Do lugar do Fontão retirou-se para Monte de Caparica, onde é bemquisto industrial de padaria, o nosso conterrâneo e estimado amigo sr. António Augusto Baptista.

Casamento.—Na igreja matriz desta freguesia realizou-se no último domingo o consórcio do sr. José Pinho com a mademoiselle D. Maria Maia Pinho, da freguesia da Vera-Cruz da cidade de Aveiro.

Testemunharam este enlace o nosso conterrâneo sr. Manuel Dias Ferreira Capela e a sr.ª D. Maria José Leite.

Aos nubentes, que são dotados de excelsas qualidades, enviamos muitos parabéns desejando-lhes um porvir perene de felicidades.

Atropelamento.—No dia 1 do corrente pelas 4 horas da tarde foi levemente atropelada na Varzea por um ciclista de Albergaria-a-Velha a sr.ª Maria Rosa Henriques Ferreira, viúva do falecido Manuel Pereira.

A atropelada sofreu umas pequenas escoriações e muito magoada pelo que se encontra um pouco enferma.

Baptizados.—Na pia baptismal da igreja matriz desta freguesia, realizaram-se os baptizados de: no dia 1, António Maria, filho do sr. Domingos da Silva e da sr.ª Amélia da Silva Mateus, do Fontão, foram padrinhos a menina Maria das Dores Dias de

NOTICIAS DE MATOUCOS

De visita.—De Lisboa, onde é industrial de padaria, encontra-se aqui há 15 dias no seu elegante palacete deste lugar, em visita a sua dedicada esposa e gentis filhinhos, o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Júnior, a quem cumprimentamos, desejando-lhe as maiores felicidades.

Retirada.—Retirou daqui no dia 1, a reassumir as funções de guarda-freio dos carros eléctricos em Lisboa, donde tinha vindo bastante doente, o nosso amigo sr. José Domingues Morais.

Doentes.—Por conselho médico, retirou daqui para Coimbra, dando ali entrada numa casa de saúde onde está sendo submetido a tratamento, em virtude da gravidade do seu estado, a menina Virgínia Simões da Silva, filha querida do nosso amigo sr. António Lopes da Silva e de sua esposa D. Gloria Simões Pereira.

Oxalá que a menina Virgínia ali ache a cura para o seu mal e regresso em breve com boa saúde, a ocupar o seu lugar na casa paterna.

—Também se encontra bastante enferma, a sr.ª Margarida Pereira.

—Igualmente se encontra de cama bastante doente, a sr.ª Luiza Nunes de Matos.

A todos os nossos doentes, fazemos votos pelas suas melhoras.

Inverno.—Tem por aqui feito ultimamente uma quadra de rigoroso inverno, ventando forte e chovendo torrencialmente, o que bastante necessário se tornava à muito.—C.

Noticias da Povoas e Paço

Retirada.—Para o Caramulo, onde é estimado empregado de padaria, retirou-se da Póvoa após a estadia de 60 dias, o nosso íntimo amigo e assinante do «Ecos» sr. Joaquim Rodrigues Barbosa.

Falecimento.—Em Sarrazola, em casa de sua nora faleceu no dia 25 p. p. com 64 anos de idade a nossa conterrânea sr.ª Rosa Nunes Barbosa, viúva do saudoso Gonçalo Rodrigues Neto.

O relato do seu funeral está ao cuidado do nosso colega correspondente de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.

A Gripe.—Anda bastante atea-da esta maldita molestia nestes lugares, com especialidade nas crianças, encontrando-se bastante enfermo apoucado pela sr.ª D. «Gripe» o menino António de Oliveira Miranda, filho do nosso amigo sr. Manuel Maria Miranda, industrial de padaria em Santarém e da sr.ª Maria de Oliveira Miranda.—C.

Sousa e o jovem António Dias Ribeirinho; e no dia 3, Ermelinda, filha do sr. Artur Soares Fernandes e da sr.ª Eliza de Jesus Rebelo, foram padrinhos o sr. Manuel Dias da Maia e a sr.ª Ermelinda Simões de Oliveira.

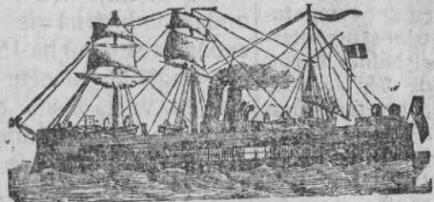
Cerimónias Quaresmais.—Com grande concorrência de fieis, têm sido celebradas as cerimónias religiosas da Quaresma na nossa igreja matriz.

Lactário.—Funciona com toda a regularidade o lactário local.

Cheia.—As últimas chuvas trouxeram ao rio Vouga uma grande cheia.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não ateime!

É! É! É!

INCONTIESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços assceíveis.

V A G O

CASA ABRANTES

JOAQUIM SANTOS ABRANTES

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete ver para erêr. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira sempre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Sennhoras e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua Jôgo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE

Telef. 28055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

:::de:::

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal

(69) Telefone 2640

PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 afinçadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Caçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437)

Rua da República

CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-itográficos (163)